

Cuidar da saúde também é coisa de homem: vamos falar sobre a próstata ?

Autor(res)

Bruna Parron Marodin
Julia Souza Gameiro Rondon De Barros
Maria Zélia Kaminise Paiva
Ana Gabriela Gava Guerino
Maria Fernanda Arima Trindade
Lara Lucio Da Silva Gonçalves

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) é fundamental no SUS e prioriza promoção, prevenção e cuidado contínuo. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem busca superar barreiras de acesso, já que muitos homens procuram tardiamente os serviços por fatores socioculturais. Nesse cenário, projetos de extensão fortalecem a integração ensino-serviço-comunidade e ampliam o alcance das ações preventivas. A intervenção será realizada na USF Aero Rancho Granja, que atende cerca de 8 mil habitantes e identifica baixa procura masculina. A hiperplasia prostática benigna, altamente prevalente após os 40 anos, é subdiagnosticada devido à baixa adesão aos serviços. O projeto propõe ações educativas sobre fatores de risco, sinais e sintomas, incentivo ao autocuidado e criação de um ambiente acolhedor, visando aumentar a conscientização, estimular práticas preventivas e favorecer o diagnóstico precoce.

Objetivo

O projeto busca ampliar o conhecimento dos homens sobre saúde prostática, informando sobre fatores de risco, sinais e sintomas da Hiperplasia Prostática Benigna. Promove ações preventivas que incentivem o autocuidado e destaca a importância de um ambiente acolhedor que favoreça diálogo, escuta ativa e vínculo com a equipe de saúde.

Material e Métodos

O trabalho, de caráter descritivo, será realizado por acadêmicas de medicina em parceria com a equipe da UBSF Granja, com foco em promover conhecimento sobre saúde prostática, especialmente sobre Hiperplasia Prostática Benigna. A ação será divulgada por convites físicos na recepção. No dia, ocorrerá uma roda de conversa com introdução ao tema e, em seguida, a dinâmica “Mitos e Verdades”, em que participantes usarão balões vermelhos ou verdes para identificar afirmações falsas ou verdadeiras, que depois serão explicadas pelas acadêmicas. Ao final, haverá sorteio de brindes e oferta gratuita de corte de cabelo e barba, fortalecendo o vínculo com a



comunidade e incentivando o autocuidado e o acompanhamento regular da saúde do homem.

Resultados e Discussão

A ação educativa sobre saúde prostática mostrou impacto positivo na conscientização dos homens. A dinâmica “Mitos e Verdades” permitiu identificar conhecimentos prévios e esclarecer equívocos, ampliando a compreensão sobre a Hiperplasia Prostática Benigna, seus sintomas e a importância do diagnóstico precoce e das consultas regulares. Observou-se maior participação e interesse dos homens em discutir saúde, indicando redução da resistência e maior abertura ao autocuidado. A interação com os acadêmicos aproximou a comunidade da equipe de saúde, fortalecendo o vínculo com a Unidade Básica.

Conclusão

A ação extensionista fortaleceu o conhecimento dos homens sobre saúde prostática e reduziu barreiras socioculturais que dificultam o autocuidado. A dinâmica educativa promoveu diálogo, esclarecimento de dúvidas e maior abertura para prevenção. O projeto aproximou a comunidade da equipe de saúde e reafirmou o papel da extensão na promoção da saúde e no impacto social positivo.

Referências

REFERÊNCIAS
1. 2. 3. 4. LIMA, D. P. et al. A importância da integração universidade e serviços de saúde. Rev. Ciênc. Ext. v.6, n.1, p.137,2010.
2.CARNEIRO, V . S. M.; ADJUTO, R. N. P.; ALVES, K. A. P. Saúde do homem: identificação e análise dos fatores relacionados à procura, ou não, dos serviços de atenção primária. Arq. Cienc. Saúde UNIPAR, Umuarama, v. 23, n. 1, p, 35-40, jan./abr. 2019.
3. STARFIELD , B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília, DF: UNESCO; Ministério da Saúde, 2002.
4. PIMENTA, Ruan César. Rastreamento de Hiperplasia Prostática Benigna. Ciência ET Praxis, [S. l.], v. 6, n. 12, p. 35–38, 2017. Disponível em: https://revista.uemg.br/praxys/article/view/2127. Acesso em: 23 set. 2025.